

O USO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS (HQs) COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM: UMA EXPERIÊNCIA PRÁTICA COM 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL¹

Débora Klüsener², Priscila Gadea Lorenz³.

¹ Projeto de Iniciação Científica (Prática docente). Pesquisa Desenvolvida no componente Curricular Estágio Supervisionado II do Curso em Licenciatura Plena Pedagogia da Faculdade Três de Maio- SETREM

² Aluna do Curso de Graduação do 5º período de Licenciatura Plena em Pedagogia, SETREM (deboraklusener@gmail.com);

³ Mestre em Desenvolvimento, Professora da Faculdade Três de Maio, SETREM – (priscilalorenz@gmail.com);

Introdução

Na atualidade, os recursos eletrônicos vêm conquistando um espaço considerável na vida das crianças, os meios de comunicação estão em massa e cada vez mais suprimindo o lugar das pessoas. Os livros impressos são trocados pelos livros on-line, penso que a opção de escolha vai de cada um, levando em conta sua cultura, suas vivências e também seus desejos. Porém o interesse pela leitura e pelos livros vem diminuindo, sendo que as redes sociais e jogos são mais interessantes para os jovens da atualidade.

Como Maciel (2010, p.11) nos traz “A força da ficção para a mobilização do imaginário, sugerindo ao professor-mediador procedimentos para que, de fato, a obra literária atinja em cheio o leitor infantil”. A mediação da leitura proporciona ao aluno o interesse pela leitura, sendo um dos principais fatores para a satisfação a imaginação, sendo muito importante para a alegria das crianças.

A presente pesquisa busca destacar a utilização das histórias em quadrinhos num contexto escolar, sendo articulado como um promotor do aprendizado principalmente para as crianças que estão em processo de alfabetização. As literaturas infantis também são grandes promotoras da leitura constante assim como a prática de leitura em sala de aula, sendo o professor um mediador de leitura.

Metodologia

A presente pesquisa utiliza a abordagem qualitativa. O procedimento foi de pesquisa-ação, analisando algumas referências bibliográficas e documentos. Os dados na pesquisa qualitativa precisam ser analisados tendo presente que nenhuma interpretação de dados, em se tratando de produção científica, possui caráter definitivo e conclusivo..(MINAYO, 2002, p.79, apud. LOVATO, EVANGELISTA, GÜLLICH, 2007, p.136).A técnica usada foi de observação para conhecer e obter mais informações sobre a turma, posteriormente culminando na intervenção pedagógica.

Resultados e Discussão



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

Segundo Colello (2004, p.95) “no fundo é a convivência com a escrita e a vontade de se expressar melhor que colocam, para o aprendiz, a necessidade de regras”. Aqui se encontra a necessidade e a busca de se escrever bem para poder se expressar, de uma forma clara e que seja entendida por qualquer um que ler. Fazendo com que se integre na compreensão de pensamentos de outros indivíduos e de visão de mundo, onde faz com que reorganize seu modo de pensamento para que ocorra conhecimento.

Dentro do processo de letramento surge também a alfabetização onde o indivíduo aprende a ler e escrever, isto que é resultado de uma ação desenvolvida para que seja adquirido um conhecimento. Este conhecimento transmitido a ele que lhe dá uma condição social, de alfabetizado no que tem como consequência a apropriação da escrita. O indivíduo alfabetizado sabe ler e escrever, sendo que a partir disso fica mais fácil para a criança acrescentar seu conhecimento e pensamento para transformação de um ser crítico, mudando assim sua condição social, cultural.

As escolas, na medida do possível, é promotora constante de leitura, sendo possibilitado diversos gêneros textuais para o aprimoramento da leitura e possibilita diversos conhecimentos através da leitura.

“A escola é a instituição em que as práticas de leitura são mais sistematizadas, mas os textos que aí se garimpam não devem apenas se pautar pelo caráter didático. Assim, propõe-se no ensaio uma prática de leitura em consonância com aquelas práticas desenvolvidas na vida social, tornando mais significativas, mais viva e dinâmica a ação pedagógica” (MACIEL, 2010 p.10).

Num contexto escolar, as histórias em quadrinhos estão fortemente presentes, sendo uma das literaturas infantis mais solicitada pelas crianças, as mesmas são cativadas com grande facilidade pelas histórias em quadrinhos, sendo de fácil compreensão e com ilustrações, o que auxilia o aprendizado.

Luyten (2011,p.05) nos traz que “Gerações e gerações de crianças cresceram lendo histórias em quadrinhos furtivamente, escondidas dos pais e dos professores, que viam nesta arte um desperdício de tempo e um perigo às mentes dos jovens”.

As histórias em quadrinhos estão ganhando espaço nas escolas, sendo as mesmas trabalhadas de forma que o aluno interaja a história com suas próprias vivências, e como a autora acima mesma diz, a linguagem é de fácil compreensão, fazendo com os alunos leiam a história do começo ao final, sendo que as ilustrações auxiliam muito para essa prática.

Neste sentido as Histórias em Quadrinhos proporciona grandes momentos de conhecimento, auxiliando na compreensão de mundo, momentos de coletividade, auxílio entre os colegas. Também é um recurso para cativar as crianças para o mundo da leitura.

Considerações Finais

O interesse pelas histórias em quadrinhos transpareceu durante toda intervenção pedagógica, sendo que utilizei o mesmo como um recurso para a alfabetização e aprimoramento da linguagem e escrita. As histórias em quadrinhos é pouco utilizada como recurso didático em sala de aula, sendo que a mesma proporciona grandes momentos de aprendizagem e troca de conhecimento. As crianças se identificam muito com as histórias, pois os temas são da realidade social.





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

A linguagem utilizada é de fácil compreensão, facilitando a leitura e cativando mais ainda as crianças. A alfabetização e letramento devem ocorrer com fatores do meio social das crianças, e as histórias em quadrinhos proporcionam isso às crianças. As mesas conseguem relacionar a escrita da história, ou seja, as falas e cabeçalhos, com as ilustrações, sendo esse uma parte gostosa de toda a história, as ilustrações, e quanto mais coloridas e elaboradas mais desperta o interesse para a leitura. A diversidade de gêneros literários expostos para os alunos, proporciona maior conhecimento e faz com que a criança faça escolhas de leitura, escolhendo o que mais lhe interessa.

Palavras-chave: Alfabetização e Letramento, Literatura Infantil e Histórias em Quadrinhos.

Referências Bibliográficas

COLELLO, Silvia M. Gasparian. Alfabetização em questão. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM, 2007.

LUYTEN, Sonia M. Bibe. Histórias em quadrinhos: um recurso de aprendizagem. In: Histórias em Quadrinhos: um recurso de aprendizagem. Salto para o futuro, 2011.

MACIEL, Francisca Izabel Pereira. Educação, leitura e literatura: diálogos possíveis. In: Literatura: ensino fundamental. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.

